

# A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 3 de Dezembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 504
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

## Caçada de veados

A pittoresca e rica fazenda do "Pinhal", propriedade de um importante fazendeiro ytuanu e distante d'esta cidade trez leguas e meia, é um d'esses lugares que, pela abundancia em caças, principalmente em veados e pela facilidade de cercar-se as corridas, convida aos mais fervorosos devotos de S. Humberto, os caçadores, á lá chegarem algumas vezes durante o anno.

Acceitando o gentil e amavel convite do meu prezado amigo Oscar de Toledo Prado, para irmos á uma caçada de veados, dirigi me no dia 20 de Maio, pela tarde, para a ua não menos importante e bonita fazenda.

O resto d'essa tarde e um pedaço da noite passamos muito entretidos, pois em apromptações fomos até ás onze horas.

Possue o amigo Oscar uma cachorrada, composta de 10 cães.

D'entre elles, distinguem-se: o *Barroso*, um cão amarello, meio baio, focinho comprido, *rabudo*, de latido muito engraçado e grosso. E' o mestre da cachorrada.

O Corsario e o Fidalgo, ambos pretos e bons; aprenderam a caçar com o Barroso.

Os outros são todos bons, mas novos; entraram na *eschola* e fizeram muitos progressos.

No dia seguinte ainda não eram quatro horas da madrugada e os cães já estavam atrelados; os animaes sellados; o virado e a nunca esquecida pinga... tudo estava prompto.

Depois de tomarmos o bom, agradável e sempre lembrado café, montamos á cavallo, e convidando os cães com os maviosos e alegres sons das cornetas, partimos pela estrada do "Pinhal", onde chegamos ao romper do dia.

Ahi encontrámos mais dois companheiros, os srs. Joaquim de Almeida e José de tal, tendo este 5 cães, que foram unidos á perrada do Oscar.

A's 7 horas soltámos os cães no logar, chamado "Cruz das Almas".

Fassados uns quinze minutos ouvimos ao longe, muito ao longe, nos altos de um morro o *ganido* alegre do Fidalgo.

Dahi a pouco o mesmo cão deu uma *abalroada*, que nos fez estremecer!

O cachorro chorou, uivou no *levante*. O Oscar trocou *encarta* e de todos os lados do matto surgiam latidos dos cães que acudiam ao Fidalgo.

Depois de uma pequena volta os quinze cães estavam encartados e vinham *montados* no veado.

Era um alarido sem igual. Que orchestra harmoniosissima! Com effeito, para os inclinados verdadeiros, não ha musica melhor que a do latido dos cães.

Haverá por acaso coisa mais bella? O Barroso, o celebre Barroso, de bocca aberta, vinha regendo aquella excellente banda de musica!

Parecia que a terra abalava-se... as arvores tremiam... as folhas cahiam ao passar a corrida!

Os limpidos regatos emmudeciam... os passaros calavam-se... parava o vento ao passar a harmoniosa banda, cujo mestre era o distincto—Barroso!

De repente um tiro echou por todos os cantos do matto; em seguida toques de morte e de chamada.

O nho Quim de Almeida tinha morto um *chibarrão retovado*.

Fizemos segunda soltada. No veado levantado o Oscar deu dois tiros e o nho Quim deu dois.

Elle sahio para mim. A' distancia de uns 30 passos, parou...poz as mãos sobre um cupim e começou a contemplar o canno da minha espingarda!

Eu, que sou muito inclinado, fiquei muito afflicto e dei-lhe um tiro...repeti a dose...porém elle continuou o seu caminho!

A's duas horas da tarde tornou apontar á corrida.

O veado ia pular uma estrada para ir ao rio Pirahy e talvez assim estivesse salvo de seus perseguidores... Porém! Coitado!..... Não pensava que alli estava o nho Quim, que o esperava.

Um tiro saudou o espaço. Mais um *retovado* cahiu por terra.

D'ahi almoçamos á beira de um regato, que corria pelo fundo de uma barroca.

Demos a harrigada aos cães e depois de tomarmos um trago da especial e afamada caninha do Belarmino, descançamos um pouco, afim de soltarmos os cães pela terceira vez.

O terceiro veado foi mais feliz que os seus companheiros. Atravessando o Pirahy escapou dos cães.

Eram 9 horas da noite quando chegamos na casa do Oscar.

No outro dia vim para esta cidade.

Foi essa caçada uma das mais importantes, das que tenho feito parte e que ficou-me na lembrança, porque muito diverti-me.

E além dos divertimentos da caçada muito me captivaram as delicadezas e amabilidades do amigo e collega em caçadas—o Oscar, que não se cança em agradar aos seus amigos.

Ytú, 24 de Novembro de 1899,

P.

## O Desenganado

—Que me diz? O Mondego?  
—O Mondego.  
—Desenganado?  
—Desenganado.  
—E por que medico?  
—Pelo Matta...  
—Coitado! Está ali, está no Cajú: O Matta só se engana quando não desengana. Mas que tem elle?...

—Sei lá! Fraqueza pulmonar, congestão da espinha, nevrose cardiaca, hepatite por *sympathia*... O diabo! O Mondego tem o diabo!

—Pobre diabo, quero dizer:—Pobre Mondego! Ha dous mezes que o não vejo. A ultima vez que estivemos juntos foi no Congresso. Parecia vender saude... Gordo, forte, bem disposto...

—E vermelho; vermelho como um camarão torrado. Pois hoje se o vires, não o conheces... Está na espi... Olha! ali vem elle... Falae no máu...

—Qual?! Aquelle de *cache-nez* cor de Havana?!

—Sim.  
E adiantaram-se ao encontro do pobre homem.

—Então que é isto, sr. Mondego? Que anda fazendo?

—Biscoitos, meu caro commendador; biscoitos para a viagem... respondeu-lhe o enfermo, apertando-lhe tristemente a mão.

—Qual biscoitos! homem, volveu-lhe o commendador. Está com uma cara de Paschoa! Coragem! Já o estou achando melhor; tem até uma boa feição; não achas, Duarte?...

—Pois não! Uma feição magnifica; corroborou Duarte, que ainda ha pouco lhe achava cara de defunto.

—Bondade, meus amigos. A sua estima é que lhes faz parecer isso... Estou morto.

—Deixe-se disso, *seu* maricas. Ha de morrer de velho. Vamos beber alli ao Monteiro um copito de de 59. Ande dahi.

—Obrigado, commendador. E' a hora da minha pilula.

—Mande ao diabo as pilulas...

—Mas o dr. Matta...

—Mande-o fazer companhia ás pilulas... Você do que precisa é da boa pinga, do bom caldo, do bifeseinho de grélha, da geléa de mocotó.

—Sempre engraçado, sempre bondoso, commendador... Mas com licença, vou ali ao Silva Araujo ver o meu emplastro de jurubéba...

—E o pobre Mondego estendia a mão tremula, tão triste, tão desanimado, que parecia ir, na verdade, tomar o bondinho do Outro Mundo.

Mas o commendador não o largava. Ia o levando aos poucos ao Monteiro, encarecendo a excellencia de um celebre *Tres Cachos* que elle lá tinha: «Uma pinga que dá vida aos mortos, *seu* Mondego!»

Que se deixasse de cataplasmas e pilulas! Comia elle? Tinha elle appetite?

—Lá muito, muito, isso não tenho. Mas sempre rói a minha azasinha de frango. O doutor mandou que me alimentase pouco... Cousas leves; nada de espirito...

—Historias, homem! Se tem appetite, é comer-lhe! Coma-lhe e beba-lhe do bom e do melhor! E somno? Dorme você bem?

—Durmo bem; durmo. Até desconfo que é da molestia tanto somno que tenho. Vou perguntal-o ao doutor...

—Acho melhor que você consulte o cosinheiro do «Globo». Vamos ao «Trez cachos» e maude a fava a medicina... Venha d'ahi...

Nos olhos amarelentos do desenganado fulgiu a chispa consoladora de um bom jantar, borrifado em alguns calices do fino. Despregou-se-lhe a bocca, arrepanhada no travor das tisanas, em um ligeiro sorriso de appetite...

E foi com os dous amigos á tal pinga famosa, esquecendo completamente as pilulas no bolso, dentro da sua boceta de papelão amarello.

Meia hora depois, o Duarte e o commendador ajudavam o Mondego a subir ao seu bond da rua da Alegria (da Alegrial) e o commendador repetia-lhe, pela centesima vez:

—*D'aquelle* é que você precisa. Mande jr uma caixa. E' a minha botica—o armazem do Monteiro. Experimente; experimente e verá...

Quando o carro corria pela rua dos Andradas, apinhado de passageiros, o pobre Mondego bateu de repente na testa, murmurando muito enfiado:

—E não me esqueci do emplastro!

Continua.

## Noticiario

**Exames escolares.**—No dia 28 de Novembro proximo passado encerraram-se os trabalhos escolares do anno lectivo no grupo escolar *Dr. Queiroz Telles*, do qual é digno director o professor sr. Galdino Corrêa.

A mesa examinadora ficou composta de pessoas gradas da sociedade e membros da camara municipal.

Os resultados alcançados pelos alumnos examinados nos diversos cursos de que se compõe aquelle estabelecimento de ensino, agradaram bastante á commissão examinadora.

Depois de algumas poesias, discursos, e uma comedia desempenhada pelos alumnos, seguiu-se a distribuição dos premios.

—No dia 29 o grupo escolar *Dr. Cesarino Motta* encerrou o anno lectivo, procedendo se nessa occasião aos exames finais, ficando a mesa examinadora composta de distinctos cidadãos e membros da camara municipal.

As alumnas das diversas classes apresentaram grande adiantamento, revelando applicação e intelligencia, assim como a boa direcção é methodo seguidos pelas professoras, não deixando a commissão examinadora de patentear o seu contentamento por palavras encomiasticas e animadoras dirigidas á digna directora do grupo, sra. d. Catharina Pont e ás demais professoras.

Depois de alguns discursos e poesias recitadas pelas alumnas, seguiu-se a distribuição dos premios.

Receberam diploma de habilitação por terem terminado o curso das materias ensinadas, obtendo a nota de distincção em todas as disciplinas, as sras. dd. Arminda Novaes, Zelinda Ortiz e Anastacia Muritze.

**Sino.**—Os irmãos Valentini, habeis mechanicos estabelecidos no largo do Collegio, acabaram de fundir um sino grande para a matriz de Una. O trabalho é perfeito e acabado o que mostra ainda uma vez a pericia reconhecida daquelles senhores.

Brevemente será a officina montada com todo o capricho, para o que estão assentando grande vapor e então será este estabelecimento de primeira ordem.

A competencia dos habeis mechanicos augura as officinas prospero desenvolvimento.

«Don Quixote».—Varias criticas interessantes de factos que Angelo Agostini aproveita com muita felicidade illustram o ultimo numero desta incomparavel revista.

O mallogrado pintor paulista Almeida Junior não ficou esquecido, dando-nos a bella revista magnifico retrato.

**Circo do mundo.**—Está annunciado para hoje o ultimo espetáculo da companhia equestre dirigida pelo artista Cruz, que a pedido repete a revista *A terra da Goiabada*.

Mais uma noite agradável nos vas proporcionar a companhia, a qual desejamos, como até aqui, enchente á cunha.

**Outro enviado.**—Refere o *Diario da Tarde*, de Curityba, que no logar Bom Successo anda um individuo de nome Joaquim Embuava, que se diz enviado do Senhor nos dias tormentosos que atravessamos. Intitula-se «monge o medico» e declara-se *Salvador!*

A inspiração divina (diz o monge) recebe do céu quando dirige á Deus preces fervorosas «que só elle sabe enunciar» e cujo segredo guarda, as curas faz com a applicação das mãos acompanhando essa cerimonia com palavras cabalísticas. Mas, o peor de tudo é que esse monge está reunindo em torno de si grande quantidade de moças que o acompanham como se elle fosse effectivamente um santo.

A população dos arredores está fanatizada.

Actualmente conto o monge Joaquim Embuava 20 moças em sua companhia e o mais engraçado é que essas moças se julgam «muito felizes»!

As moças não são roubadas: são os proprios paes quem as vão entregar!

Embuava, que é um pachá de nova especie, toca de junto de si todas as velhas, declarando as feiteceiras.

O povo em Bom Successo abandona diariamente os seus affazeres, fanatisado como é de calcular.

E quantas desgraças esse enviado... não terá causado!

**Santa Casa.**—Movimento da Santa Casa no mez de Novembro ultimo:

Existiam em tratamento.	40
Entraram . . . . .	15—55
Sahiram curados . . . . .	14
Falleceram. . . . .	2
Ficaram em tratamento . . . . .	39—55

**Novo drama.**—Subordinada a esta epigrapha publicou a *Cidade de Campinas*, de 29 do mez findo, a seguinte noticia:

«Sabemos que o nosso talentoso collaborador Benedicto Octavio concluiu ha pouco, sob o titulo *Os degraus de um throno*, um drama de assumpto nacional que se destina a um concurso dramatico aberto na Bahia.

Esse concurso, que se encerra em Dezembro do corrente anno, propõe-se a premiar um trabalho dramatico referente a algum dos factos da nossa historia patria, trabalho que será exhibido alli por occasião das festas do 4º centenario da descoberta do Brazil.

A nova producção do poeta campineiro comprehende cinco actos, escriptos em verso alexandrino, e sua acção se desenrola em 1641, na então villa de S. Paulo, baseando-se na famosa acclamação de Amador Bueno da Ribeira para rei de S. Vicente, facto contestavel, mas entretanto relatado por Frei Gaspar da Madre de Deus e outros historiadores de nota.»

**Escolas provisórias.**—O dr. Secretario do interior do Estado communicou á directoria de instrucção publica, que do dia primeiro de Janeiro de 1900 em diante, de accordo com a nova lei de orçamento, o custeio e administração das escolas provisórias passará para as respectivas municipalidades.

**Enfermo.**—Acha-se guardando o leito ha alguns dias, em consequencia á uma operação que soffreu, reclamada por molestia antiga, o nosso prozado amigo sr. Ricardo Pinto de Oliveira.

Fazemos voto pelo seu prompto e completo restabelecimento.

**Retratista.**—Tivemos occasião de ver varios trabalhos feitos no atelier do sr. Francisco Antonio Mazzilla e podemos garantir que são feitos com perfeição e segundo as regras da arte.

O publico visitando o nove estabelecimento photographico terá occasião de certificar-se do que dizemos, e poderá utilizar-se dos serviços do habil photographo, sem cuidado porque ficará bem servido.

**Missa.**—Terça feira, ás 7 horas da manhã, na capella da Boa-Morte, será celebrada a missa de 7º dia por alma do fallecido José Antonio de Oliveira.

**Multas a bancos.**—Foi approvedo pelo ministro do Fazenda, o acto de delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Paraná, multando os agentes dos bancos União de S. Paulo e Alliança do Porto, por falta de deposito a que são obrigados, apesar da intimação que receberam.

**Casa monstro.**—A altura de uma casa de New-York, pertencente á «Park Rou Syndicate» é de 128 metros ou oito vezes a altura de uma casa de dois andares e pavimento terreo no Rio de Janeiro, ou quasi o dobro do morro do Castello.

Esse alteroso edificio tem 26 andares, não contando o sub-solo ou adega, e o peso total do material que serviu á construcção é de 65.000 toneladas. A casa monstro tem mil aposentos preparados para 4.000 pessoas, a população de uma cidade do interior. Todo o edificio é aquecido a vapor, illuminado pela electricidade e provido de dupla canalisação de agua quente e de agua fria e de elevadores para pessoas e para cargas.

O motor que acciona todos osapparelhos é servido por um grupo de caldeiras de força de 900 cavalios.

## Adeus!

Che abisso di pene!  
Lasciare il suo bene,  
Lasciarlo per sempe,  
Lasciarlo cosi.

METASTASIO.

Arminia bella,  
Meu duro fado  
Faz desgraçado  
O meu viver:  
Manda forçoso  
Eu te deixar....  
Ai! de pezar  
Heide morrer!

O' Deus do céu,  
Tem compaixão  
De um coração  
Que vae perder  
Sua alegria,  
Seu bem-estar....  
Ai! de pezar  
Heide morrer!

Faze mais branda  
A sua sorte,  
Ou dá-lhe a morte....  
Emmudecer  
E' teu partido,  
E' teu obrar....  
Ai! de pezar  
Heide morrer!

Adeus, meu anjo!  
Brutal saudade  
Sem piedade  
Irei soffrer....  
Irei meus dias  
Triste passar....  
Ai! de pezar  
Heide morrer!

## Secção Livre

**A' Irmandade de S. Benedicto**

Venho por meio desta convidar a todos irmãos de mesa e a outros irmãos para domingo, 3 de Dezembro, ao meio dia, comparecerem na reunião que leve realisar-se para o fim especial de Jicidir-se sobre a festa do milagroso S. Benedicto, que terá logar no dia 6 de Janeiro de 1900.

O secretario  
JOÃO CARLOS XAVIER.

**A' praça**

Ferreira e Leonardi participam ás casas de Ytu, Salto e S. Paulo que nesta data compraram da exma. sra. viuva Silva, de Ytu, a fabrica de cerveja e to

dos os seus pertences, tudo livre de qualquer onus ou responsabilidade.

Salto, 27 de Novembro de 1899.

FERREIRA E LEONARDI.

—Concordo.

Viuva SILVA.

## Annuncios

# PASTO

Arrenda-se o pasto da chacara de d. Isolina Bueno de Camargo, sito á rua de Sant'Anna, desta cidade.

Para tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

# CIRCO DO MUNDO

Sob a direcção de J. L. DA CRUZ

HOJE! Ultimo espectáculo HOJE!

EXTRAORDINARIO SUCCESSO!

ALTA NOVIDADE!!!

SUCCESSO GARANTIDO!

Funcção abracadabrante!

Espectaculo cheio de atrações!

Além dos trabalhos gymnasticos, acrobaticos, equestres e de equilbrios, á pedido geral a segunda parte do espectáculo será reservada para a representação da grande e apparatusa parodia da revista da cidade de Campos, intitulada:

# A TERRA —DA— GOIABADA

a qual alcançou o maior successo onde tem sido representada. A acção passa-se em Campos, no anno de 1895; ornação de musica, bailados, cançonetas, recitativos, dialogos e sarilhos.

30 numeros de musica, escolhidos dos melhores maestros nacionaes e estrangeiros.

## Argumento da pantomima

- |   |  |
|---|--|
| 1 Uma altercação entre os espectadores no teatro de Campos.   | 10 «O Monitor Campista», folha de Campos.  |
| 2 Entrada da Goiabada á procura do sr. Jovino Ayres, secretario da folha «O Paiz».  | 11 O café da Madama.   |
| 3 Encontro da mesma com o capitão Sá Freire.  | 12 O syndicato.  |
| 4 Chegada de Jovino Ayres, hospedado em casa do capitão.  | 13 O vigaric Pelinca, de Campos.   |
| 5 Entrada de um reporter com o povo, festejando a chegada de Jovino Ayres. (O capitão Sá Freire apresenta ao sr. Jovino Ayres os melhoramentos da cidade e factos occorridos durante o anno. Segue-se a representação). | 14 Uma popular toureira, de Campos.  |
| 6 A enchente do Parahyba.   | 15 O cholera morbus.   |
| 7 A Companhia Campista dos Bonds.   | 16 O elixir depurativo do pharmaceutico Santos.  |
| 8 A Empreza Balnearia.  | 17 O Dr. da Mulla Russa.   |
| 9 «A Gazeta do Povo», folha de Campos.  | 18 Um palhaço da companhia equestre.   |
|   | 19 Os fazendeiros de S. Gonçalo.   |
|   | 20 A mana Chica (desafio dos fazendeiros).   |
|   | 21 A despedida de Jovino Ayres.  |
|   | 22 Quadro final.   |
|   | 23 Despedida do povo e fim da revista com um estupefaciente fandango por todo o pessoal. |

HOJE! Diversões em penca! HOJE!  
COUSA DO ARCO DA VELHA

Preços e horas do costume.

**Predio á venda**

Vende-se o sobrado da rua do Comercio n. 77, canto da rua 15 de Novembro.

Este magnifico predio, alem das vastas accomodações para numerosa familia e excellentes armazens para qualquer negocio, tem grande quintal com portão para a rua de Santa Rita.

Para tratar com Silva Pinheiro na mesma rua n. 54 ou com o proprietario Francisco Jose de Araujo, em Itacy. O preço não desagradará ao comprador.

**O SOLICITADOR**  
 Juvenal do Amaral  
 trabalha com o  
**ADVOGADO**  
 Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceitam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

YTU', RUA DA PALMA, 42  
 S. PAULO, RUA DIREITA, 5

**Vende-se barato**

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellente ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender compral-a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.



**Agradecimento e convite**

Silvina de Carvalho Oliveira e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam até o cemiterio municipal os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pae **José Antonio de Oliveira**. De novo convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa de 7º dia que, por alma do mesmo finado, mandam celebrar na igreja da Boa Morte, no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 7 horas da manhã; por este acto de religião mais uma vez protestam seus agradecimentos.

Ytu, 2 de Dezembro de 1899.

**ATENÇÃO**

Na officina de Narciso José do Cuto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechadura de segredo, que vende-se por preços commodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.

Ytu, 20 de Outubro de 1899.

**A Rataria**

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chcaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadas, machados.

Tem os recomendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convindo os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytu--Rua do Commercio 112

**Porcino Camargo Couto**

**O grande destruidor de insectos!**

**Descoberta maravilhosa! PO' KAMMERJAGER**

Superior a tudo quanto ha até hoje conhecido!

Mata pulgas, piolhos, moscas, traças, grillos, persevejos, pulgões, formigas e mosquitos!

**MATA, DESTROE completamente as baratas.**

Já matou o Pó da Persia

Inoffensivo tanto ás pessoas como aos animaes domesticos.

Experimentem!

Vende-se no Armazem da rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

**MEDICO**  
**DOUTOR MAMEDE ROCHA**

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 63, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

Trata tambem pelo methodo homeopathico.

YTU'

**Officina da Lavoura**

N'esta officina tambem ferra se animaes com toda a perfeição e promptidão, por todos os systemas. Tambem encontra-se arados Montanhas, de varios numeros.

Rua da Candelaria n. 1

ESQUINA DA RUA DO COMMERCIO

Augusto Treichel.

**Casas**

Aluga se duas boas casas: uma no largo do Patrocínio, defronte a igreja, e outra na rua do Commercio, defronte o armazem de Joaquim Dias Galvão, com quem deverão tratar.

**Fumo especial**

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

**Ao Anjo da Fortuna**

104--RUA DO COMMERCIO--104

(Pegado á Loja Toledo)

Neste Chalet estão á venda os bilhetes da melhor e mais importante loteria da Capital Federal--a LOTERIA DO NATAL, cuja extracção será feita no dia 23 de Dezembro proximo, dando, alem de muitos outros premios, os seguintes:

30:000\$000

100:000\$000

1000:000\$000

O plano desta loteria é o mais vantajoso possivel e por isso publicamol-o em seguida:

1	Premio de	1.000:000\$000
1	»	100:000\$000
1	»	50:000\$000
1	»	20:000\$000
1	»	10:000\$000
8	»	5:000\$000
23	»	2:000\$000
46	»	1:000\$000
80	»	500\$000
2	» para as appr. do 1º premio a	4:000\$000
2	» para as appr. do 2º premio a	2:000\$000
2	» para as appr. do 3º premio a	2:000\$000
2	» para as appr. do 4º premio a	2:000\$000
2	» para as appr. do 5º premio a	2:000\$000
9	» para a dez. do 1º premio a	2:000\$000
9	» para a dez. do 2º premio a	1:000\$000
9	» para a dez. do 3º premio a	1:000\$000
9	» para a dez. do 4º premio a	1:000\$000
9	» para a dez. do 5º premio a	1:000\$000
100	» para a cent. do 1º premio a	500\$000
100	» para a cent. do 2º premio a	100\$000
100	» para a cent. do 3º premio a	100\$000
100	» para a cent. do 4º premio a	100\$000
100	» para a cent. do 5º premio a	100\$000
8.000	» para a terminação do 1º premio	50\$000

**Loteria da Capital Federal**

Premio maior--15:000\$000

Sortimento completo para escolher; extracções em diversas datas.

**LOTERIA DE S. PAULO**

80:000\$000

Já chegaram os bilhetes desta acreditadissima loteria, cujo plano é magnifico. Extracção no dia 7 de Dezembro proximo.

O proprietario do Chalet ANJO DA FORTUNA convida os seus amigos e freguezes a virem habilitar-se aos bonitos premios acima descriptos; é o unico meio de se tornarem ricos

Não se enganem! O CHALET ANJO DA FORTUNA é á rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo.

**GRANDE**

**OFFICINA DE MARMORE**

EXPOSICÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS

**Luiz Mutti & Pilade Bonetti**

Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, accieita encomendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encomendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

# A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

## PREÇOS BARATÍSSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continução da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

**Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.**

PREÇOS BARATÍSSIMOS

**FERREIRA DIAS & COMP.**